

**NÚCLEO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO - NMH**  
**GERÊNCIA DE MONITORAMENTO DE TEMPO, CLIMA E EVENTOS EXTREMOS**  
**HIDROMETEOROLÓGICOS - GETEM**

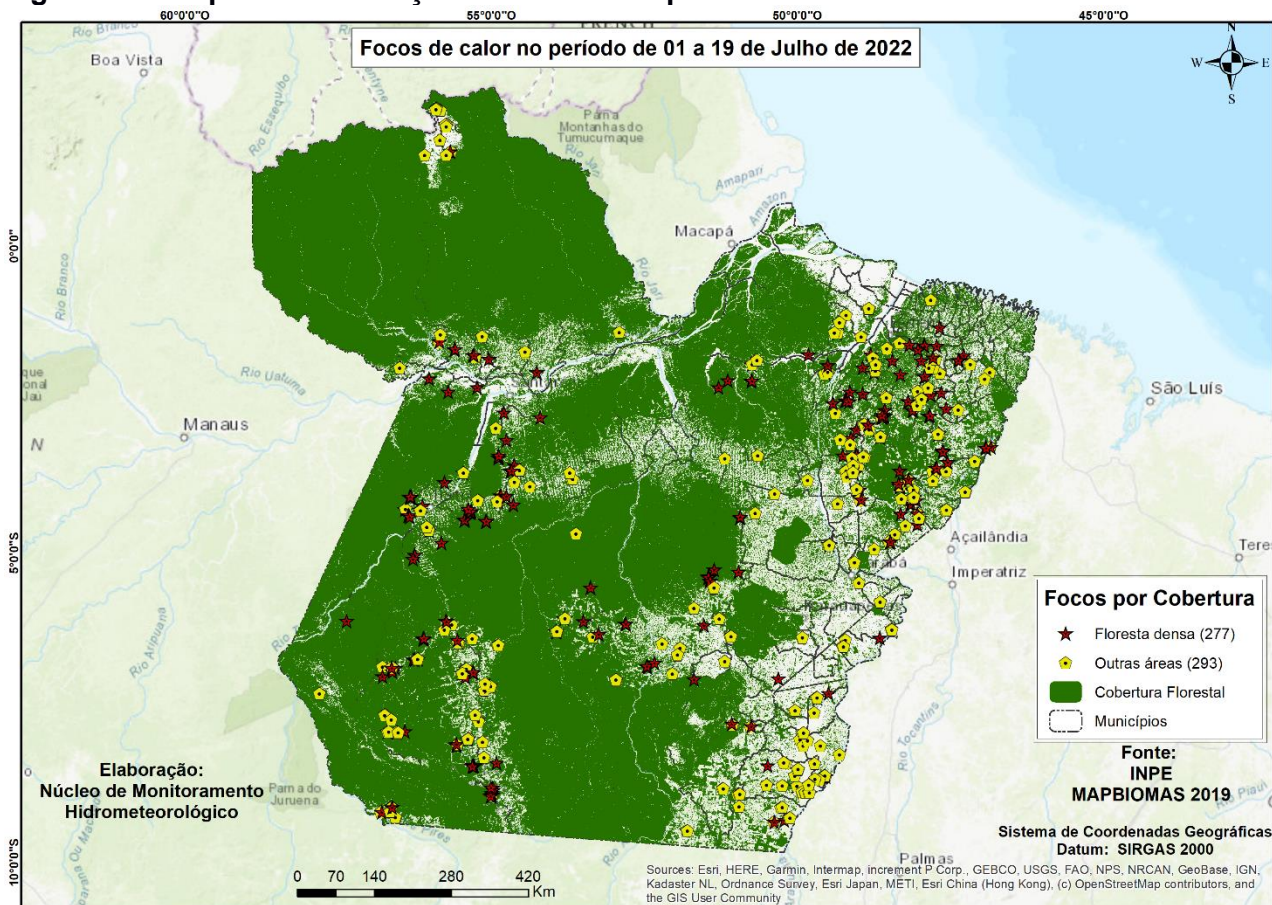
Elaborado em: 20/07/2022

### 1- Situação atual de queimadas e incêndios

Analisando os dados para os dias 01 a 19 de Julho de 2022, foram identificados **570** focos de queimadas sobre o Estado do Pará, através do AQUA\_M-T (Satélite de Referência). Por meio da espacialização dos dados foi possível observar que ocorreram **277** eventos de queimadas em áreas de floresta e **293** focos registrados sobre áreas com características de pastagem e perímetro urbano, como mostrado na Figura 01.

Na tabela 01 são listados os municípios, um total de **75**, que tiveram ocorrências de queimadas, considerando que as maiores concentrações foram em: Itaituba (**46 focos**), Novo Progresso (**39 focos**), Altamira (**37 focos**), Dom Eliseu (**34 focos**) e Paragominas (**29 focos**).

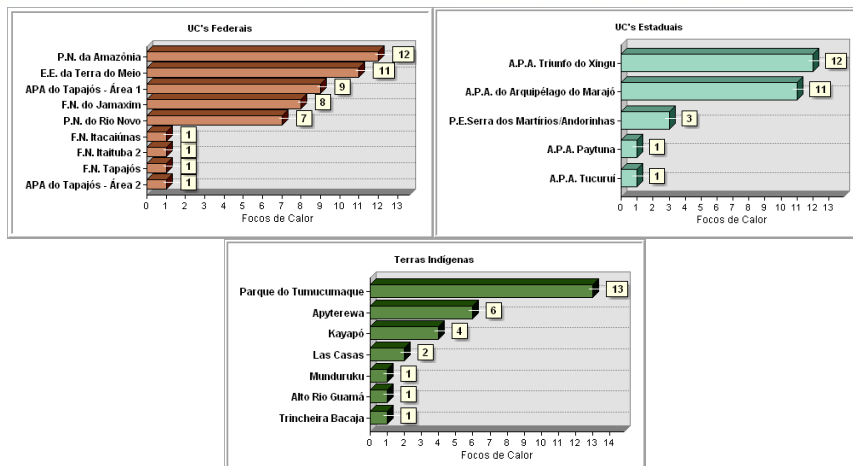
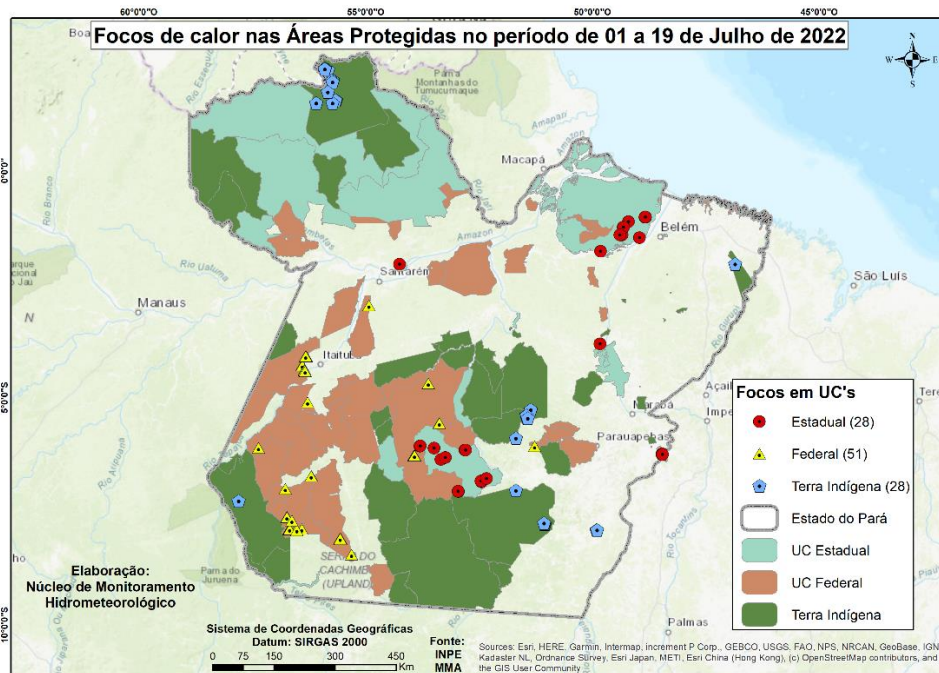
**Figura 01 – Mapa de distribuição dos focos de queimadas nos dias 01 a 19/07/2022.**



Fonte: Produto gerado pelo NMH com dados do INPE.

Na Figura 02, o mapa mostra os registros de queimadas detectados em áreas protegidas do estado do Pará. No período analisado, o satélite de referência registrou **107** focos em áreas de conservação, **51 foco na UC's Federal** – 12 focos na P.N. da Amazônia, 11 focos na E.E. da Terra do Meio, 9 focos na APA do Tapajós - Área 1, 8 focos no F.N. do Jamaxim, 7 focos no P.N. do Rio Novo, 1 foco no F.N. Itacaiúnas, 1 foco no F.N. Itaituba 2; 1 foco no F.N. Tapajós e 1 foco na A.P.A. do Tapajós – Área 2; **28 focos nas UC's Estadual** - 12 focos na A.P.A. do Triunfo do Xingu, 11 focos na A.P.A. do Arquipélago do Marajó, 3 focos no P.E. Serra dos Martírios/Andorinhas; 1 foco na A.P.A. Paytuna e 1 foco na A.P.A. Tucuruí e **28 focos nas Terras Indígenas** - 13 focos no Parque do Tumucumaque, 6 focos no Apyterewa, 4 focos no Kayapó, 2 focos no Las Casas, 1 foco no Munduruku, 1 foco no Alto Rio Guamá e 1 foco na Trincheira Bacaja.

**Figura 02 - Mapa de focos de calor em áreas protegidas.**



Fonte: Elaborado pelo NMH com dados do INPE.



**Tabela 01 - Ranking dos municípios paraenses em relação aos focos de queimadas no período de 01 a 19 de Julho de 2022.**

Ranking	Municípios	Nº de focos	Porcentagem
1	ITAITUBA	46	8,1%
2	NOVO PROGRESSO	39	6,8%
3	ALTAMIRA	37	6,5%
4	DOM ELISEU	34	6,0%
5	PARAGOMINAS	29	5,1%
6	SÃO FÉLIX DO XINGU	27	4,7%
7	SANTA MARIA DAS BARREIRAS	23	4,0%
8	RURÓPOLIS	22	3,9%
9	GOIANÉSIA DO PARÁ	19	3,3%
10	MOJU	18	3,2%
11	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	17	3,0%
12	ÓBIDOS	16	2,8%
13	TAILÂNDIA	16	2,8%
14	RONDON DO PARÁ	15	2,6%
15	SANTANA DO ARAGUAIA	11	1,9%
16	JACAREACANGA	10	1,8%
17	PORTEL	10	1,8%
18	AVEIRO	9	1,6%
19	PLACAS	9	1,6%
20	CUMARU DO NORTE	7	1,2%
21	OUTROS	156	27,3%

**Fonte:** Elaborado pelo NMH com dados do INPE.

**Nota:** Queimadas provocadas em florestas é considerado um crime ambiental. Conforme consta no artigo 50 do Decreto Federal 6.514/2008 incorre em infração destruir ou danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies plantadas sem autorização ou licença da autoridade ambiental competente, resultando em multas a partir de R\$ 5.000,00 por hectare. Também se enquadra nos incisos I e IV da Lei Estadual no 5.887/1995 e está em consonância com artigo 70, parágrafo 1o da Lei de Crimes Ambientais (no 9605/1998).

**Obs:** Para uma melhor visualização dos mapas e das coordenadas geográficas dos focos de queimadas, acesse: <https://drive.google.com/drive/folders/1NckfPLrdqy-cMTpMU9iPnKMn0HikpyTJ?usp=sharing>.